



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO Nº DE 2024

(Dep. Padre João PT-MG)

Requer a realização de Audiência Pública na Comissão de Legislação Participativa para debater as violações dos direitos humanos dos palestinos e do Direito Internacional pelo Estado de Israel.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de uma Audiência Pública desta Comissão de Legislação Participativa para debater as graves violações dos direitos humanos e do Direito Internacional Humanitário por parte do Estado de Israel nos territórios palestinos ocupados da Cisjordânia e da Faixa de Gaza.

Para tanto, sugerimos que sejam convidados:

- ✓ Representante do Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty);
- ✓ Representante do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania do Brasil;
- ✓ Representante da Corte Interamericana de Direitos Humanos;
- ✓ Jurema Werneck, Diretora-Executiva da Anistia Internacional no Brasil;
- ✓ Ibrahim Alzeben, Embaixador do Estado da Palestina;
- ✓ Ahmed Shehada, Presidente do Instituto Brasil-Palestina (Ibraspal);
- ✓ Dr. Jamal Naim, Decano da Faculdade da Odontologia em Gaza, vítima que perdeu 3 filhas e 3 netas.
- ✓ Shahd, vítima civil de Gaza, amputada, perdeu filho e marido.
- ✓ Ualid Rabah, Presidente da Federação Árabe Palestina do Brasil (Fepal).





CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICATIVA

Desde o início de outubro de 2023, os palestinos da faixa de Gaza e Cisjordânia estão sofrendo um massacre implacável por parte das forças armadas israelenses que, a pretexto de liquidar um grupo de resistência que consideram um oponente militar, já provocou a morte de mais de 31 mil pessoas, sendo a maioria de crianças e mulheres. Além dos mais de 8 mil desaparecidos sob os escombros dos prédios e residências bombardeados.

A escalada de guerra de extermínio da população palestina na sitiada Faixa de Gaza nos 150 dias avaliados, já provocou um número de mortos proporcionalmente maior que a população do Distrito Federal do Brasil. E, se comparado à população mundial, equivaleria a morte de 1,1 milhão de pessoas TODOS OS DIAS!

Os crimes e violações de Direitos Humanos e do Direito Humanitário Internacional, sobretudo a Carta das Nações Unidas e a Convenção de Genebra, não começaram em outubro de 2023. A grave situação enfrentada pelo povo palestino, a escalada de violência e ilegalidades praticadas pelo regime supremacista israelense contra palestinos, tiveram início declarado em maio de 1948.

Recentemente, o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, fez uma comparação correta de ponto de vista histórico e humanitário, dos crimes do estado sionista e trouxe à luz a verdade sobre o que Israel vem praticando nos territórios palestinos ocupados desde a *Nakba*: desterramento, limpeza étnica, genocídio e aos horrores semelhantes ao holocausto, ao longo de 75 anos. Porque os crimes dos nazistas não apenas contra judeus, mas também contra outras populações durante a 2ª Guerra na Europa, se assemelham ao que sionistas do regime supremacista de "Israel" vem cometendo contra a população de Gaza, através de um massacre que já provocou cerca de 30 mil mártires, sendo a maioria crianças, mulheres e idosos, além dos cerca de 10 mil desaparecidos entre os escombros, cujos corpos não foram recuperados.

Esta Comissão de Legislação Participativa não pode se furtar de debater o tema mais candente de direitos humanos da humanidade. Debater sobre as violações do Direito Internacional Humanitários e da Carta das Nações Unidas, aos quais o Brasil se submete.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Para tanto, esperamos contar com o apoio dos e das nobres colegas para aprovação de deste Requerimento de Sessão de Audiência Pública.

Sala da Comissão, em de março de 2024.

Deputado PADRE JOÃO
PT-MG

